

SESSÕES DO PLENÁRIO

93ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 09 de outubro de 2012.

PRESIDENTE: DEP. MARCELO NILO

À hora regimental, verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Capitão Tadeu, Carlos Brasileiro, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Fabrício Falcão, Gildásio Penedo, Graça Pimenta, J. Carlos, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Jr., Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Jr., Neusa Cadore, Pastor Sgt. Isidório, Paulo Azi, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Rosenberg Pinto, Sandro Régis, Targino Machado, Vando, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo. (45)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Gostaria de parabenizar os deputados Eures Ribeiro, eleito prefeito de Bom Jesus da Lapa; Adolfo Menezes, eleito prefeito de Campo Formoso; Cláudia Oliveira, eleita prefeita de Porto Seguro; Luizinho Sobral, eleito prefeito de Irecê.

(O Sr. Presidente faz a leitura dos expediente despachados em 09 de outubro de 2012.)

OFÍCIOS

Da Dep. Ângela Sousa, comunicando sua ausência da sessão no dia 06/09/2012, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Dep. Sidelvan Nóbrega, comunicando sua ausência da sessão no dia

19/09/2012, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Dep. Pastor Sargento Isidório, comunicando sua ausência das sessões nos dias 26/09 e 01/10/2012, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Em discussão e votação as atas das seguintes sessões ordinárias: 69^a, 72^a, 75^a, 76^a, 78^a, 79^a, 80^a, 81^a, 82^a, 83^a, 84^a, 85^a, 86^a, 87^a, 88^a, e 89^a, realizadas, respectivamente, em 08/08, 14/08, 20/08, 21/08, 27/08, 28/08, 29/08, 03/09, 04/09, 05/09, 06/09, 10/09, 11/09, 12/09, 18/09, 19/09.

Em discussão os Termos de Abertura dos dias 01/10 e 02/10.

Em discussão as atas das seguintes sessões extraordinárias: 20^a e 21^a, ocorridas, respectivamente, em 28/08 e 04/09.

Em discussão as atas das seguintes sessões especiais: 19^a, 23^a, 26^a, 27^a, 28^a, 31^a, realizadas, respectivamente, em 14/06, 03/08, 30/08, 13/09, e 13/09, 20/09.

Em discussão.(Pausa) Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pequeno Expediente.

Com a palavra o deputado Álvaro Gomes por 5 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu queria aqui registrar que o nosso partido teve um bom desempenho nessa campanha eleitoral. Elegemos 223 vereadores, crescemos de 150 para 223, e elegemos 13 prefeitos e 22 vice-prefeitos. Vamos trabalhar para que na próxima eleição nós elejamos, pelo menos, 65 prefeitos, o nosso número 65, o número do PCdoB.

Mas, queria registrar aqui que entre as prefeituras podemos destacar a reeleição em Juazeiro, portanto, de uma prefeitura estratégica e também dos nosso aliados em Itabuna com a vice-prefeitura, mas o prefeito é um importantíssimo aliado do nosso partido, poderíamos considerar como um prefeito irmão do nosso partido. Portanto, essa prefeitura de Itabuna para o PC do B, tem uma importância muito grande. Itabuna e Juazeiro são duas prefeituras de grande importância para o nosso partido.

Portanto, o balanço que nós fazemos de uma de uma forma ainda muito rápida é de que o nosso partido ele teve um bom desempenho nessas eleições e a base do governo também teve um desempenho satisfatório, um desempenho muito bom. Em relação a Salvador, não tenho nenhuma dúvida de que o próximo prefeito será o nosso companheiro Pelegrino, juntamente com a negona, vice-prefeita, Olívia Santana e teremos aqui em Salvador uma administração afinada com o projeto do ex-presidente Lula, da presidenta Dilma e do governador Wagner.

Vamos partir agora para consolidar a vitória do projeto progressista e popular para o segundo turno elegendo o nosso companheiro Pelegrino e a nossa camarada, a negona Olívia Santana como vice-prefeita.

Quero aqui, também, destacar o nosso desempenho na Câmara de Vereadores e aplaudir a eleição de Alaldice Souza e do nosso camarada bancário, Everaldo Augusto, foram os dois vereadores eleitos pelo PC do B, mas ao mesmo tempo, também, destacar a participação de todos os candidatos do nosso partido, pela primeira vez nós saímos com chapa própria e isso por si só já significa uma grande vitória para o nosso partido.

Já mudando um pouco aqui de assunto, queria destacar e elogiar a presidenta Dilma que tem tido uma preocupação em administrar este País para beneficiar os mais necessitados. E dessa vez, os bancos públicos estão reduzindo as suas tarifas bancárias para, inclusive, contribuir com o consumidor, para diminuir a exploração que existe hoje dos bancos. Então, o Banco do Brasil e a Caixa Econômica estão na linha de frente. Começaram com a redução das taxas de juros, o que é importante e agora com a redução das tarifas bancárias. Isso é muito importante, mostra a preocupação da presidenta Dilma com os consumidores, com a sociedade, buscando melhorar as condições de vida de nossa população.

Está de parabéns a presidenta Dilma por utilizar os bancos públicos como instrumento de defesa do consumidor, como instrumento de desenvolvimento do nosso País, estimulando o crédito e, portanto, melhorando as condições de vida da nossa população.

Os bancos privados precisam reduzir as suas tarifas bancárias, porque as tarifas que os consumidores pagam são altíssimas e significam uma verdadeira exploração contra os clientes de bancos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Com a palavra pelo tempo de 5 minutos o nobre deputado Carlos Geilson.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, colegas da imprensa, amigos que nos assistem pelo canal TV Assembleia, plagiando o deputado Nelson Pelegrino, eu quero trazer à tona, mais uma vez aqui, a inclusão da Bahia no horário de verão.

Falei ontem e repito no dia de hoje: o governador Wagner golpeou pelas costas o trabalhador, mais uma vez. Assim que foram fechadas as urnas, aí, sim, o governador disse: - “A Bahia vai ter horário de verão”. Antes, quando foi entrevistado, ele disse: - “ Estamos fazendo uma pesquisa”. Não existia pesquisa coisa nenhuma, isso já estava estabelecido.

O governador sofre a influência dos empresários e adota na Bahia, mais uma vez, esse terrível horário de verão, num Estado em que o trabalhador vive à mercê da violência, a insegurança toma conta de todos nós, e lá em Feira de Santana o horário em que mais acontecem os assaltos nos pontos de ônibus, e com as pessoas transitando pelas ruas, é justamente nos primeiros horários da manhã. E agora, vamos ter que sair de casa mais cedo, com tudo às escuras, o governador não pensa no trabalhador.

Portanto, você que é de Salvador, que é de Vitória da Conquista, cidades onde

teremos 2º turno, trabalhador, não vote em candidato do governador, porque ele atende aos interesses capitalistas, e não aos da massa trabalhadora. Aliás, recebi uma informação agora que a qualquer momento Paulo Maluf chega a Salvador, para dar apoio a Nelson Pelegrino; se isso acontecer não tomarei como surpresa, porque hoje o deputado federal Paulo Maluf é estrela do PT, em nível nacional, e creio que ele também deve dar um pulinho em Salvador para dar uma mão ao seu correligionário, o deputado Nelson Pelegrino.

E também aqui me congratular com o presidente da Assembleia Legislativa, o deputado Marcelo Nilo, o “Babesp”, o “DataNilo”, como é mais conhecido, deu um show no Ibope. E o Ibope, pasmem, Srs. Deputados, vocês que nos assistem nas galerias e pelo Canal Assembleia, em 11 pesquisas boca de urna, meu caro deputado Targino Machado, o Ipobe errou em 08 pesquisas boca de urna.

Eu falava aqui ontem, Targino, que lá, na Rádio Transamérica, fizemos uma pesquisa boca de urna incipiente, sem as metodologias, sem os métodos científicos do Ibope, e nós acertamos, e o Ibope errou, pesquisa boca de urna, não foi intenção de voto, foi a pesquisa boca de urna. E o “DataNilo”, que foi aqui tão contestado, acertou em Salvador, com uma pequena margem de erro, que apontava, rigorosamente empatados, Pelegrino e ACM Neto, e o Ibope publicou, na véspera, uma pesquisa boca de urna discrepante, com números irreais e ainda errou. Parece que o Ibope é muito simpático a quem está no poder, foi assim no passado, contra o PT, essa simpatia chapa branca, e o Ibope agora erra de forma gritante em vários estados da Federação.

Parabéns ao “DataNilo”, parabéns ao Instituto comandado pelo Presidente Marcelo Nilo, que acertou em Feira, acertou aqui em Salvador, acertou também em Camaçari, e o Ibope, com todos os seus métodos científicos, com todos os técnicos, com sociólogos, com “entendólogos”...

O Sr. Targino Machado:- “DataNilo” não tem finalidade comercial.

O Sr. CARLOS GEILSON:- (Risos). Pronto, Targino Machado dá aqui o fechamento do meu discurso:- “É porque o Data Nilo não tem interesse comercial, tem interesse político”.

Obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Com a palavra, pelo tempo de 5 minutos, o nobre deputado Gildásio Penedo Filho.

O Sr. GILDÁSIO PENEDO FILHO:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, imprensa presente, Galerias e teleouvintes da *TV Assembleia*, ocupo esta tribuna hoje para externar, com bastante alegria, o meu sentimento de muito entusiasmo com o desempenho eleitoral do nosso partido em todo o Brasil.

O PSD, partido criado há cerca de 1 ano, conseguiu nas urnas o respeito da população brasileira. E no processo democrático nada pode dar mais tranquilidade e aval no mundo político do que o respaldado das urnas. Estamos com o sentimento da consolidação do projeto liderado pelo prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, por

governadores, vice-governadores, deputados federais, deputados estaduais, prefeitos, enfim, por vários líderes políticos do País.

E aqui na Bahia, onde temos uma bancada de 12 deputados estaduais e 6 federais, elegemos, sob a liderança do vice-governador Otto Alencar, 74 prefeitos nessa eleição. Uma votação extremamente expressiva. No Brasil, conquistamos quase 500 prefeituras, o que confere ao PSD a condição de quarto maior partido em termos de representação política no País, ficando atrás apenas do PMDB, que é um partido histórico, de muitos anos; do PT e do PSDB, agremiações que já têm, evidentemente, uma história consolidada.

O PSD superou até legendas muito importantes para o processo democrático, como é o caso do PSB, que tem no governador Eduardo Campos sua referência principal. Para que tenhamos uma noção exata do crescimento do nosso partido, vale o registro de que fizemos 30% a mais de prefeituras do que o Partido Socialista Brasileiro. Tivemos ainda quase 45% a mais do que o PDT e o PCdoB, partidos também históricos. Esses resultados demonstram o nosso acerto e nos mostram a tranquilidade como o povo baiano recepcionou essa sigla partidária fundada recentemente.

Então é com muita alegria que observamos essa demonstração de credibilidade e de confiança nesse projeto político inovador que veio, efetivamente, ocupar um espaço importante na política brasileira, situando-se numa posição de centro. Havia muito tempo que a sociedade brasileira e baiana desejava recepcionar tal posicionamento.

Aqui na Bahia, como já dissemos, elegemos 74 prefeitos, deputado Zé Neto, que integram a base de apoio político ao governador Jaques Wagner. E aqui é preciso ressaltar que o governador estimulou, desde o primeiro momento, a criação do nosso partido e foi incentivador desse projeto político.

O PT foi o partido que fez mais prefeituras no Estado, 92. O PSD, repito, 74. Esses números nos dão muita segurança em relação a este novo momento político que vivem a Bahia e o Brasil.

Reitero a nossa alegria por darmos essa contribuição ao reforçarmos a base de sustentação do governo. Como disse aqui em depoimento anterior, havia uma certa tentativa de tentar desqualificar o papel de Jaques Wagner nessas eleições. E eu já adiantava que a base do governador sairia amplamente majoritária desse processo eleitoral. Foi o que aconteceu, já que quase 350 municípios, de um total de 417, elegeram representações política ligadas à base que sustenta o governador Wagner nesta Assembleia Legislativa.

Portanto, quero dizer da nossa alegria, parabenizar de modo muito entusiasmado as figuras do deputado Adolfo Menezes, do nosso partido, prefeito eleito do município de Campo Formoso, e da deputada Cláudia Oliveira também eleita prefeita de Porto Seguro.

Também quero externar a minha alegria e os meus parabéns a todos os deputados que concorreram, que lutaram, que se empenharam nas últimas eleições, de modo especial, o deputado Zé Neto, Líder do governo, que teve um papel

importante, cumpriu sua missão, mostrou que, acima de tudo, é um homem de luta e de coragem.

Não tenho dúvida, deputado Zé Neto, que V.Ex^a se confirma nesse momento como liderança importante de um projeto político em Feira de Santana, nossa segunda cidade. Desejo ao prefeito eleito sucesso, mas, não tenho dúvida, que seu espaço político está reservado e que num futuro bem próximo haveremos de tê-lo como prefeito, até porque a sua força, a sua determinação, foram exemplos que percebemos nessa eleição.

Viva o PSD! Viva os partidos que compõem a Base de sustentação do governador Jaques Wagner!

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Com a palavra, pelo tempo de 5 minutos, o nobre deputado Zé Raimundo, representante da terra do frio, a queridíssima cidade de Vitória da Conquista.

O Sr. Euclides Fernandes:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Pois não.

O Sr. Euclides Fernandes:- Peço verificação do *quorum* para continuidade da presente sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- V.Ex^a será atendido.

O Sr. Elmar Nascimento:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Pela ordem o deputado Elmar Nascimento.

O Sr. Elmar Nascimento:- Sr. Presidente, chegamos aqui depois de 3 meses...

O Sr. Euclides Fernandes:- Sr. Presidente, o deputado Elmar Nascimento é o que mais reclama a falta dos deputados e tem feito pronunciamentos fortes a respeito disso. Então peço a V.Ex^a, de acordo com o Regimento Interno desta Casa de leis, que faça a verificação do *quorum* para ver se a sessão pode continuar.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- V.Ex^a será atendido.

O Sr. Elmar Nascimento:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Pela ordem o nobre deputado Elmar Nascimento.

O Sr. Elmar Nascimento:- Sr. Presidente, eu queria pedir ao nosso amigo... Parece que S.Ex^a, depois do resultado das urnas, voltou muito seco, amargurado. Vamos continuar aqui o nosso trabalho. São 3 meses de campanha política e esta Casa praticamente não funcionou, retorna esta semana e nós não cumprimos nossas obrigações, nem o Pequeno Expediente... Isso foi acerto, inclusive, que envolvia os líderes de não derrubar a sessão antes do Pequeno Expediente. Isso é ruim para nós. Temos que prestar contas ao povo baiano do funcionamento da Assembleia Legislativa. Tenho coisas importantes para falar aqui hoje, deputado Zé Raimundo, como a solicitação de intervenção do Ministério Público federal.

Precisamos investigar, deputados, a farsa das pesquisas eleitorais. Todos os

dias, publicaram pesquisas - e eu vou esquecer do *Ibope* e do *Datafolha*-, mas publicaram pesquisas de institutos pequenos. Parece que em todo quintal se abre um instituto de pesquisa. Um coloca num sentido para um lado, outro coloca num sentido para o outro. E quando se abre o resultado da eleição é completamente diferente.

Vi o deputado Carlos Geilson elogiar aqui o *Babesp*, do presidente Marcelo Nilo. Mas, na semana anterior a eleição, publicou uma pesquisa que o deputado Marcelo Nilo foi votado no município de Miguel Calmon, apoiado pelo prefeito, dando 25% de vantagem para o prefeito e quando foram abertas as urnas perdeu com 10%. Numa semana erraram por 35 pontos?!

Na minha terra, o deputado Adolfo publicou uma pesquisa com 23,5% de diferença, abre a urna 6%. É uma esculhambação! Em Capim Grosso, um publica 10% de vantagem para um, o outro publica 10% para o outro. Mas o que aconteceu foi uma malandragem que é fraude. É totalmente fora de qualquer estatística, de qualquer margem de erro.

O Ministério Público Eleitoral precisa, porque eles registram e a Justiça autoriza a publicação. Fica parecendo que é uma pesquisa da Justiça, que a Justiça está autorizando sem qualquer tipo de critério.

Então essas pesquisas publicadas na semana da eleição induziram o eleitor em muitas eleições acirradas que foram decididas por pequena margem de erro. É preciso que a Justiça Eleitoral esteja atenta a isso.

Portanto, Sr. Presidente, queria lamentar que, ainda no Pequeno Expediente, esta sessão seja encerrada. Há 44 deputados presentes, pois esses já deram presença até agora. Sei que muitos chegariam para dar presença ainda.

Quero pedir a V.Ex^a mandar marcar os 15 minutos de tolerância, acionar as campanhas para os deputados que se encontrem ou nos gabinetes, ou na sala dos cafezinho, ou no restaurante ou, ainda, em quaisquer dependências do Poder Legislativo, a fim de convidá-los a cumprir com suas obrigações. Afinal de contas, as eleições acabaram. Estamos na semana subsequente. Creio que o Líder do Governo pode ter alguma coisa para anunciar aqui a respeito dos projetos de interesse do Executivo que, porventura, tenham ficado aí dependendo de votação.

Quanto a hoje, terça-feira, achava que algum requerimento ou algum projeto haveria de ser votado. Afinal de contas, estamos paralisados há, praticamente, três meses. As comissões não funcionaram; quanto ao plenário, muito pouco. A sociedade quer resposta e quer trabalho. Estamos, aqui, para trabalhar.

Solicito a V.Ex^a marcar o tempo de 15 minutos, acionar as campanhas, convocar os deputados a virem cumprir com suas obrigações.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- V.Ex^a será atendido, deputado Elmar Nascimento.

Solicito zerar o painel, fazer a contagem regressiva de 15 minutos e tocar as campanhas.

(As campanhas são acionadas.)

O Sr. Zé Raimundo:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Sr^{as} e Srs. Deputados, há um

pedido de verificação de quórum para a continuidade da presente sessão. Solicitamos aos Sr^{as} e Srs. Deputados que se encontram na sala do cafezinho ou em qualquer lugar deste complexo, comparecer a este plenário, porque há um pedido de verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

Com a palavra, para uma questão de ordem, o deputado Zé Raimundo.

O Sr. Zé Raimundo:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, imprensa, os que nos ouvem nas assessorias, técnicos administrativos, antes de qualquer assunto, acho que o ponto fundamental que precisamos registrar é que a democracia no Brasil tem uma base local muito forte. E, mais uma vez, constatamos isso de Norte a Sul deste País e, particularmente, na Bahia. Portanto devemos louvar e preservar as conquistas democráticas que obtivemos ao longo desses anos, principalmente a partir da Carta de 1988, Sr. Presidente.

Quero também parabenizar os diferentes partidos que tiveram vitória nas urnas, de forma especial os partidos da Base do Governo Jaques Wagner, os partidos da base da presidente Dilma Rousseff.

Ressalto o crescimento do meu partido, o Partido dos Trabalhadores, que, além das 95 prefeituras obtidas, saltando de 66 para 95, houve um acréscimo de quase 50%. Tivemos também candidaturas emblemáticas lutadoras, históricas como a do nosso companheiro Zé Neto. Sabíamos que seria uma luta hercúlea. Mas ele, em sua missão, cumpriu um papel fundamental, inclusive para levar a Feira de Santana as reflexões que estamos estabelecendo no Brasil.

Quero parabenizar todos os meus companheiros e companheiras do Partido dos Trabalhadores que colocaram seus nomes para as candidaturas. Foram, repito, 95 candidaturas vitoriosas. Houve muitos companheiros eleitos para os cargos de prefeito, vice-prefeito e vereadores assim como seus suplentes.

Oportunamente, irei destacar, Sr. Presidente, as lideranças e os prefeitos os quais elegemos na Bahia e, de forma especial, o Sudoeste da Bahia. Quero dizer da minha alegria, da alegria do deputado federal Waldenor Pereira e de muitos amigos da região do Sudoeste da Serra Geral. Ali, conseguimos, através de uma luta árdua, eleger cerca de 17 prefeitos e prefeitas, além de vice-prefeitos.

Eu gostaria de ressaltar este aspecto positivo, fazendo menção, rapidamente, a André Oliveira, de Anagé; a Paulo da Yonara, em Carinhanha; a Hugo Mendonça, de Caturama; companheiro Guto, em Condeúba; companheiro Vavá, de Cordeiros, Alcides Ferraz de Encruzilhada; Firmino Alves; o companheiro Aureliano Cunha e Graça; companheiro Gil Rocha, de Guajeru; Dr. Vagner em Iuiú; Presidente Jânio Quadros, companheiro Léo Gambá, Alex; Licínio de Almeida, Dr. Alan Sanches; em Macaúbas, o companheiro Gilberto; Edcarlos, em Maetinga; Dr. Gimmy em Malhada; Heráclito, em Mortugaba; João Bonfim, numa histórica vitória do PT e do PCdoB numa cidade importante do Sudoeste da Bahia, o companheiro João Bonfim, meu aluno na Universidade Sudoeste, fundador do PT, em Poções, quatro mandatos de vereador, uma grande liderança que se uniu ao Dr. Otto, para uma grande vitória em Poções. Em Potiraguá, o companheiro Luís Soares; em Sebastião Laranjeiras, a companheira Dra. Luciana com Cláudio Magalhães; Tanhaçu, companheiro João;

Márcio Ferraz, em Tremedal; companheiro Clóvis, em Planalto; Pindaí, com nosso vice-prefeito. Foi uma vitória da democracia e aquele momento inicial de tensão na disputa foi dirimido.

Parabenizo a Polícia Militar da Bahia, o governador Jaques Wagner, o Secretário de Segurança Pública, o comando da Polícia Militar que, acatando sugestões, mantiveram tropas e a presença de efetivos militares em todas as regiões mais tensas da Bahia. Infelizmente, em alguns municípios ocorreram alguns conflitos, mas, no geral, Sr. Presidente, é um saldo extremamente positivo.

Haveremos de discutir, oportunamente, sobre a questão dos institutos de pesquisa, cabendo um debate mais aprofundado.

Muito obrigado pela tolerância.

A Sr^a Kelly Magalhães: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Questão de ordem, deputada Kelly Magalhães.

A Sr^a Kelly Magalhães:- Sr. Presidente, colegas deputados, apesar de ter pedido a derrubada da sessão por falta de quórum, considero que é um período importante, afinal de contas, é a primeira reunião da Assembleia numa terça-feira pós-eleição, e claro que há as avaliações de conjuntura, e todos nós queremos falar, discernir, discutir melhor sobre o cenário político eleitoral, pois aqui é a Casa da democracia, é a Casa do debate.

Lamento que haja pedido de quórum para continuidade da sessão, porque gostaria de me pronunciar com mais profundidade. Tentarei fazê-lo amanhã e, se não puder, farei uma análise mais ponderada sobre as eleições de Barreiras.

Quero, de fato, concordar com o presidente do PSD, Dr. Otto Alencar, a quem quero me dirigir, grande homem público que realmente respeitou e soube construir uma luta para que pudéssemos vencer as eleições em Barreiras, e não entregar a prefeitura a um grileiro, a um bandido que já comandou Barreiras.

Há 10 anos, pedi aqui apoio e segurança de vida contra o Sr. Antônio Henrique que, hoje, está na prefeitura de Barreiras com os carros de som, e todos nós ameaçados por esse homem que assumiu a prefeitura de Barreiras, sem ter a responsabilidade, e assumiu com apoio do PT, especialmente de Jonas Paulo, fazendo crer o governo que a prefeita Jusmari não tinha condições de disputar a eleição, sendo que esta mostrou que ele ganhou por uma diferença de 900 votos.

Seria preferível o PMDB do que a volta do banditismo à cidade de Barreiras. Passei a noite inteira acordada com som dos capangas de Antônio Henrique na porta da minha casa, como também sei o que passei há dez anos, e o que Barreiras passará a viver, porque essa é a história de vida que Antônio Henrique sempre teve, e não é diferente.

Parabenizo a prefeita pelo desempenho nas urnas. Foi guerreira, venceu e pagou o preço pois perdeu pelas alianças, optou por colocar sua popularidade para fazer a maior obra da cidade de Barreiras e pagou com a impopularidade do esgoto a céu aberto... De acabar com o esgoto a céu aberto, esburacando a cidade de Barreiras para levar qualidade de vida para a população.

Hoje, a gente vê que a resposta do PT foi a de não apoiar o projeto, apoiar quem esteve com o PMDB no passado, quem apoiou Geddel, e ficar contra quem abraçou a campanha da reeleição de Wagner e a campanha de Dilma. A política, infelizmente, tem essas ingratidões.

Nós mostramos nas urnas que nunca houve inviabilidade da eleição da prefeita Jusmari. A diferença é muito pouca, 73% disse não ao candidato Antônio Henrique, que ganhou na boca de urna, comprando votos, porque essa é a sua prática e sempre será. Sempre terá, aqui, uma voz firme na tribuna desta Casa para combater firmemente o desmando que ele, sim, comandará Barreiras, como já está fazendo na minha porta – ninguém dormiu essa noite –, na porta da prefeita Jusmari e na porta de todos os nossos correligionários com um som, uma, duas horas da manhã. Tivemos de recorrer à Polícia para ter paz de espírito. Espero que eu não esteja com a vida em risco, como eu estive em 2000, quando ele ganhou as eleições. Eu tive de vir pedir apoio à Comissão de Direitos Humanos, na pessoa de Yulo Oiticica, que era presidente da Câmara. Espero que eu não tenha que ir de novo, mais uma vez, a Brasília para pedir segurança e apoio para a minha vida e proteção para a minha família. Naquele governo, eu tive apoio. Espero ter apoio também neste governo para que minha família não seja, mais uma vez, atacada como foi há 10 anos, quando ele disputou as eleições.

Barreiras está triste com a vitória de Antônio Henrique, porque não é uma vitória, é a vitória do banditismo que ele representou a vida inteira com o seu grupo de *pit bulls* que sempre o acompanhou. Lamento profundamente que esse tenha sido o caminho percorrido pelo PT e pelo seu presidente Jonas Paulo, a quem direi o que ele disse do prefeito Antônio Henrique quando foi fazer aliança há três meses, antes das eleições.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Questão de ordem do nobre deputado Mário Negromonte Júnior.

O Sr. Mário Negromonte Júnior:- Sr. Presidente, faço uso da questão de ordem para agradecer o vosso apoio e de todos os outros do Partido Progressista nessas eleições, que levou o partido a um número importante de prefeitos. Foram 51 prefeitos, mais de 500.000 votos por toda a Bahia. Elegemos prefeitos em diversas cidades, entre elas Ilhéus, Jequié, Luís Eduardo Magalhães – que foi uma vitória maravilhosa do prefeito Humberto Santa Cruz – e também Barreiras.

Sabemos que a eleição ainda está muito próxima, o fim da eleição foi domingo, e o calor da emoção ainda pode contagiar alguns discursos aqui na Assembleia. Achamos isso natural e, no decorrer do tempo, a gente vai tocar dentro da base aliada, vai compreender o processo político. É natural que haja alguma discordância, seja de partidos aliados ou não, dentro dos municípios, sobretudo onde você é candidato, mas eu acredito que o governador Jaques Wagner vai conversar com os partidos e dirimir algumas dúvidas, acabar com alguns problemas, algumas sequelas que existem ou que existiram nos municípios. O PP também teve, mas o partido vai refletir sobre tudo o que aconteceu, e nós vamos tocar, conduzir da melhor forma possível.

Nós estamos muito felizes, porque ajudamos a consolidar a Base do Governo, do governador Jaques Wagner, e tenho certeza de que nós haveremos de continuar trabalhando e ajudando ainda mais o governador. O PP cresceu, e cresceu com qualidade, com bons quadros. Apesar dos ataques que ocorreram nos municípios, estamos confiantes da gestão do Partido Progressista em todos os municípios, e tenho certeza que haveremos de corresponder à altura dos votos que foram depositados nas urnas aos nossos representantes, sejam prefeitos, vereadores ou vice-prefeitos.

Agradeço a questão de ordem ao Sr. Presidente e a divido com o nobre deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Questão de ordem ao deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Meu querido presidente, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, quero apenas falar um pouco, pois sei da dor da nossa querida Kelly Magalhães. Eu entendo e respeito a sua angústia, até porque defendi que o PT fizesse aliança com Jusmari, mas não podemos responsabilizar a pessoa do presidente Jonas Paulo nem o partido como um todo. Havia uma disputa interna na cidade, onde o PT se sentia desprestigiado do ponto de vista da gestão. Por conta disso, optou em não fazer aliança naquele momento, mesmo com algumas pessoas entendendo, como eu, que o melhor seria fazer uma aliança apoiando Jusmari.

Então, acho que não pode ser creditada a responsabilidade ao presidente Jonas Paulo. Acho que precisamos fazer uma avaliação dos partidos aliados, até porque em Itapetinga, o vice do nosso adversário, do PMDB, é do PCdoB, e o PT não pode estar reclamando aqui especificamente da posição do PCdoB naquela cidade, que aqui é aliado do governador Jaques Wagner, mas lá faz uma crítica severa e pública ao nosso governo.

Então, apenas queria dizer que precisamos fazer um belo debate sobre o resultado das eleições, fazer uma análise de como se comportaram os partidos políticos no interior do Estado e na capital, mas agora é juntarmos todos nesse projeto que ainda está por vir, aqui em Salvador, que é o projeto que contempla os partidos aliados do governo do Estado contra um projeto que, na minha opinião, perdeu e continua perdendo no Brasil há muito tempo. Vamos disputar esta eleição e quero que estejamos com força e com muito gás para eleger Nelson Pelegrino prefeito de Salvador no próximo pleito, no segundo turno.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Verificando apenas as presenças de 12 Srs. Deputados, portanto número insuficiente para a continuidade da presente sessão, motivo pelo qual declaro-a encerrada.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*

